ELEIÇÕES 2004

A parcialidade da imprensa

O Observatório Brasileiro de Mídia, que reúne o Núcleo de Jornalismo Comparado da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), o Observatório Social e o Media Watch Global, acompanhou, durante uma semana, cinco jornais de São Paulo, para analisar a cobertura das eleições. O resultado apontou que os candidatos Marta Suplicy (PT) e José Serra (PSDB) recebem tratamentos completamente opostos, com a prefeita acumulando um número expressivo de matérias negativas e o candidato tucano colecionando textos positivos.

Jornais

Foram analisadas as coberturas dos cinco principais diários paulistas - Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Diário de S. Paulo, Agora e Jornal da Tarde. A "prefeita Marta" obteve 80% de referências negativas. Em segundo lugar aparece a "candidata Marta", com 76% de matérias desfavoráveis. Na seqüência estão Paulo Maluf (PP), com 57,5%, Luiza Erundina (PSB), com 22%, e José Serra, com apenas 15,6% de matérias depreciativas.

Pesquisa prova que todos os grandes jornais de São Paulo favorecem Serra e prejudicam Marta

Campanha é descarada

Em números absolutos de matérias negativas, a "candidata Marta" é campeã. Foram 181 textos com essa conotação. O segundo colocado, Paulo Maluf, foi lembrado apenas 68 vezes pelos jornais. Depois, vieram a "prefeita Marta" (64 citações), Serra (46) e Erundina (23).

De 26 de agosto e 1º de setembro, o Observatório constatou que 85% das matérias publicadas no O Estado de S. Paulo sobre Marta Suplicy foram negativas e apenas 11% foram positivas. Quando o assunto é o candidato Serra, a situação é diametralmente oposta: o tucano teve 87% de matérias positivas e apenas 4% negativas.

No Jornal da Tarde, a diferença aumenta ainda mais. Marta tem 91% de matérias críticas e apenas 4% favoráveis.

Já o tucano recebeu 52% de matérias positivas e 25% negativas. Na Folha de S. Paulo, a cobertura não é diferente. O jornal publicou apenas 12% de matérias favoráveis a Marta e 69% contrárias. Quando a pauta é José Serra, a Folha inverte os números: o tucano recebeu 44% de matérias positivas e apenas 12% negativas.

Nem mesmo as matérias consideradas neutras, que somaram 42%, ultrapassaram a carga de reportagens favoráveis a Serra.

TRIBUNA ESPORTIVA

O melhor resultado do Brasil na Paraolimpíada

O Brasil conquistou ontem sua última medalha de ouro nos Jogos Paraolímpicos de Atenas.

Foi contra a Argentina, na decisão do futebol de 5 para atletas com deficiência visual.

A vitória foi por 3 a 2, depois de empate sem gols no tempo normal e na prorrogação.

É a primeira medalha de ouro do Brasil no futebol em Olimpíadas ou Paraolimpíadas, feminino ou masculino.

É também a primeira medalha de ouro do País em um esporte coletivo nos Jogos Paraolímpicos.

O resultado deu ao Brasil em Atenas sua melhor campanha da história nas Paraolimpíadas.

O País ficou em 14º lugar, com 33 medalhas, sendo 14 de ouro, 12 de prata e 7 de bronze.

O nadador Clodoaldo Silva, 25 anos, maior atleta paraolímpico do País, pega oito ônibus todos os dias para treinar.

Ele levou seis ouros: 50 m borboleta, 50 m medley, 100 m e 200 m livre, 150 m medley, e 4x50 m medley e uma prata no revezamento 4x50 m.

A cerimônia de encerramento, ontem, teria apenas um breve desfile dos atletas, um discurso do presidente do Comitê e a passagem da bandeira a Pequim, sede dos Jogos de 2008.

A maior parte da cerimônia foi cancelada depois que sete estudantes que viajavam para acompanhar o evento morreram em um acidente de ônibus na segunda-feira.

Os organizadores tinham planejado um festejo visualmente impressionante para o fim dos Jogos nos quais os deficientes competem.

A disputa envolveu mais de 4 mil competidores deficientes de 140 nações.

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. **Redação**: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-6794 - www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br
Sede São Bernardo: Rua João Basso, 231 - Centro - SBC - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 **Regional Diadema**: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha - CEP: 09960-010 - Fone: 4066-6468 - Fax: 4066-2902. **Regional Santo André**: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - CEP: 09010-160 - Fone/Fax: 4990-3052. **Diretor Responsável**: Francisco Duarte de Lima. **Repórteres**: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani. **Repórter Fotográfica**: Raquel Camargo.
Projeto Gráfico, Diagramação e Fotolito: Interarte Comunicação Ltda. - Fone: 4127-4888. **Impressão**: Gráfica e Editora FG - Fone: 4127-4888

Tribuna Metalúrgica

Nº 1898 - Quarta-feira, 29 de setembro de 2004

ELEIÇÕES 2004

Jornais fazem campanha descarada a favor de Serra

Tentando influênciar o voto do eleitor, os jornais paulistas publicam notícias favoráveis a Serra enquanto depreciam a candidata e prefeita Marta, os candidatos Maluf e Erundina.

Página 4

CONJUNTURA

Desemprego diminui. Renda também

Pesquisa do Dieese mostra que o desemprego em agosto na Grande São Paulo voltou aos mesmos patamares do ano passado. Foi o quinto mês seguido de redução.

Página 2

ESPORTE

Atletas paraolímpicos superam os olímpicos

Eles trarão 33 medalhas para o Brasil. O destaque é Clodoaldo Silva com seis medalhas de ouro e vários recordes batidos na natação.

Página 4

CAMPANHA SALARIAL

MAIS CINCO ACORDOS

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, em assembléia no refeitório da B. Grob

A mobilização dos metalúrgicos do ABC nos Grupos 9 e 10 continua rendendo acordos com antecipação da data-base e aumento real. Permanacem parados os companheiros na Pirelli e Ausbrand. Ontem também teve assembléias de advertência na Papaiz e na B. Grob.

Página 3

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Trabalhador na Carbono leva o primeiro prêmio de R$ 500,00

Antonio José de Souza, o *Negão*, ficou sócio do Sindicato e foi o ganhador do primeiro prêmio de R$ 500,00. Ele afirma que é com união que os trabalhadores obtêm conquistas. Até o final do ano, a campanha de sindicalização continuará sorteando prêmios iguais.

Página 2

NOTAS E RECADOS

Em recuperação
A avaliação positiva do governo do presidente Lula subiu para 41,3% em setembro contra 38,2% no mês passado, mostrou pesquisa do Instituto Sensus.

Ralo
Segundo a Controladoria Geral da União, as fraudes em licitação na área de educação são as mais comuns nas cidades brasileiras.

Fraude
Em Brejões, na Bahia, não existem as duas empresas contratadas para fornecer a merenda escolar.

Tá quebrando
Mesmo tendo a maioria de trabalhadores em terra contratados por cooperativas fraudulentas, os salários na Vasp estão atrasados desde o mês passado.

Fé
Aparecida do Norte aguarda 360 mil fiéis no próximo dia 12, Dia da Padroeira.

Vale-tudo
Candidato à Prefeitura de Natal promete construir uma ponte de 320 quilômetros entre a capital potiguar e o arquipélago de Fernando de Noronha.

Efeito virtual
Metade dos viagras vendidos pela internet é falso, afirma estudo de universidade inglesa.

Quem se candidata?
O apresentador Ratinho comprou fazenda de 100 mil hectares no Acre e agora procura sócio com R$ 60 milhões para montar uma serraria e explorar madeira.

Acesso
Um milhão de idosos conseguiram ser incluídos em planos de saúde graças ao Estatuto do Idoso que completa um ano sexta-feira.

Prevenção
A Eletrobras pagará 1 milhão de reais mensais pelo seguro contra acidentes nas usinas nucleares de Angra dos Reis.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Negão é o primeiro vencedor

O primeiro ganhador do nosso concurso de sindicalização é o companheiro Antonio José de Souza, o *Negão*, que trabalha na sala de mistura na Carbono Lorena, em Ribeirão Pires.

"É sempre bom ter alguém lutando junto com a gente, pois é só com luta que a gente consegue as coisas", disse *Negão* para argumentar sua filiação ao Sindicato.

"Se o trabalhador ficar sozinho ele nada consegue", comentou. *Negão* é casado, tem casal de filhos e mora em Rio Grande da Serra.

Ele vai embolsar R$ 500,00 e já sabe o que vai fazer com o dinheiro: "Vou pagar as contas atrasadas".

Antonio José de Souza, o Negão, trabalhador na Carbono Lorena, vai receber R$ 500,00

Participe

A campanha de sindicalização prossegue e novos prêmios de R$ 500,00 serão sorteados até o final do ano para novos associados e para quem os apresentar.

Quando a equipe de sindicalização aparecer em sua fábrica, não pense suas vezes. Você também pode procurar um dos membros do Comitê Sindical ou Comissão de Fábrica e assinar a ficha. Conheça as vantagens de ficar sócio e participar das atividades e lutas do nosso Sindicato e da categoria. Você e suas família também contam com centenas de serviços e convênios.

Hoje a equipe de sindicalização vai na **Evacon** e **TRC**. Amanhã estará na **Engetref** e **Dana Nakata**. Sexta-feira, na **Ática**.

PESQUISA DIEESE

Desemprego diminui. Salário também

O desemprego na Grande São Paulo caiu pelo quinto mês seguido. Ele passou de 18,5% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho para 18,3% em agosto, segundo pesquisa Fundação Seade-Dieese divulgada ontem. No ABC a taxa permaneceu estável em 18,1%.

Apenas nove mil trabalhadores deixaram o exército de desempregados porque 59 mil pessoas voltaram a procurar emprego, mas só 68 mil novas vagas foram abertas. Agora existem 1,836 milhão de desempregados na região.

Outro motivo é que aumentaram as horas extras. A jornada média semanal dos trabalhadores passou de 43 para 44 horas, além de aumentar a proporção dos que trabalharam mais do que 44 horas na semana.

Mesmo assim, o nível de emprego cresceu 0,8%. O número de contratados aumentou nos serviços (53 mil) e em outros setores (33 mil); permaneceu relativamente estável na indústria (4 mil) e, para surpresa geral, diminuiu no comércio (menos 22 mil).

Ano a ano

Em relação a agosto do ano passado, a taxa de desemprego diminuiu 8,5%, o que significa a contratação de 133 mil pessoas. Isso ocorreu porque os postos de trabalho abertos (321 mil) foram maiores que o número de pessoas que entrou no mercado de trabalho (188 mil).

O desemprego diminuiu também nas demais regiões metropolitanas onde a PED é realizada: Distrito Federal, Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Belo Horizonte.

Renda cai. Precarização sobe

O salário dos trabalhadores em julho (pago em agosto) diminuiu 2% em relação a junho. Agora é R$ 1.047,00.

Decresceu também o número de assalariados sem carteira assinada (menos 1,3%) e permaneceu relativamente estável aquele com carteira. O contingente de autônomos aumentou 3,2%. Em outras palavras, tem mais gente empregada mas ganhando menos.

É um sinal preocupante da precarização do trabalho e de achatamento salarial.

CAMPANHA SALARIAL

Número de acordos chega a 39

Os companheiros na **Plasmetel**, de Mauá, **Phenestral** e **Maktron**, de Santo André, **Metalpart e Eletrotécnica**, em Diadema, conseguiram fechar acordos ontem, ampliando para 39 o número de empresas. Em todos, o reajuste é de 9,57%, índice que traz 4% de aumento real e mudança da data-base para setembro.

Ontem também aconteceram assembléias de advertência na **Papaiz**, em Diadema, e **B. Grob**, de São Bernardo. "Nosso recado é que estas empresas devem seguir o mesmo caminho das demais que fecharam acordos", disse Davi Carvalho, diretor do Sindicato.

Já os companheiros na **Pirelli**, de Santo André, e **Ausbrand**, de São Bernardo, seguem de braços cruzados, pressionando pela abertura de negociação.

Nas suas duas últimas edições a Tribuna noticiou acordo na Promodel. Na verdade, o acordo é com a **Prodemol**.

Davi (foto ao alto) em assembléia na Papaiz. Na foto acima, pessoal na Carbono Lorena confirma aprovação de acordo apresentado na segunda-feira

Clube de Campo fechará domingo

Devido as eleições municipais, o Clube de Campo dos Metalúrgicos fechará nos domingos 3 e 31 de outubro (primeiro e segundo turnos). Nos sábados vésperas da eleição, dias 2 e 30, o Clube irá funcionar normalmente.

Plantão do Jurídico em Diadema

Na próxima segunda-feira, dia 4, não haverá plantão do Departamento Jurídico na Regional Diadema.

Bancários preparam passeatas nas capitais

Bancários em greve estão se mobilizando para passeatas simultâneas, hoje à tarde, nas capitais e cidades onde o movimento é mais forte. É uma resposta à Federação dos Bancos que afirma ter encerrado as negociações e pedido a instauração de dissídio. A audiência de conciliação no Tribunal Regional de São Paulo vai acontecer amanhã.

As lideranças da categoria afirmam que a decisão do governo de cortar o ponto dos funcionários do Banco do Brasil (BB) e da Caixa Econômica Federal (CEF) parados desde o último dia 15 não teve nenhum reflexo na paralisação. "Apesar de toda a pressão, a greve continua forte com adesão de 90% nos dois bancos", disse Jacy de Melo, presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal.

Ele lembrou que, no ano passado, os dois bancos oficiais já haviam adotado a mesma postura de cortar o ponto dos grevistas. "Eles cortaram o ponto durante a greve e depois negociaram uma forma de reposição dos dias parados. Pode ser que isto aconteça de novo", disse.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A greve do Judiciário

Foram 91 dias de greve, até que na última segunda-feira os servidores do Judiciário de São Paulo suspenderam o movimento e retornaram ao trabalho, mantendo, no entanto, o estado de greve, com possibilidade de de volta à paralisação, caso o governo estadual não cumpra o prometido.

Nesse período, não há como negar que a Justiça paulista entrou em estado de calamidade. Pensões alimentícias deixaram de ser pagas, mais de 400 mil audiências não foram feitas, cerca de 1.500 pessoas ficaram presas irregularmente, entre outras situações embaraçosas quando a justiça não se faz presente.

Segundo estimativas da OAB, levarão de 3 a 4 anos para os serviços serem colocados em dia.

E quem é culpado de tudo isso? Certamente não é o servidor público. Esse apenas exerceu um direito legítimo, constitucional, de lutar por melhores condições de salário e de trabalho. Também não dá para culpar o Tribunal de Justiça de São Paulo, já que o Poder Judiciário fica refém da disponibilidade orçamentária decidida pelo Poder Executivo.

Portanto, a intransigência, neste caso, coube ao governo do estado, que não demonstrou interesse em resolver o problema.

É o mesmo descaso com que o governo do PSDB tratou da greve dos trabalhadores da saúde, no primeiro semestre deste ano, assim como já fez com os trabalhadores da educação no passado.

A verdade é que não houve vontade política do governador em solucionar essa questão neste período eleitoral. Assim, qualquer cidadão que se sentiu prejudicado pela greve poderá entrar com ação de reparação contra o estado de São Paulo.

O interesse público não foi observado. O interessante é que o Ministério Público do Trabalho silenciou este tempo todo, enquanto na greve dos bancários, que a princípio não envolve interesse público algum (já que o único serviço essencial, que é a compensação bancária, está sendo feito normalmente), entrou com pedido do julgamento da greve. O Ministério agiu com dois pesos e duas medidas.

Departamento Jurídico